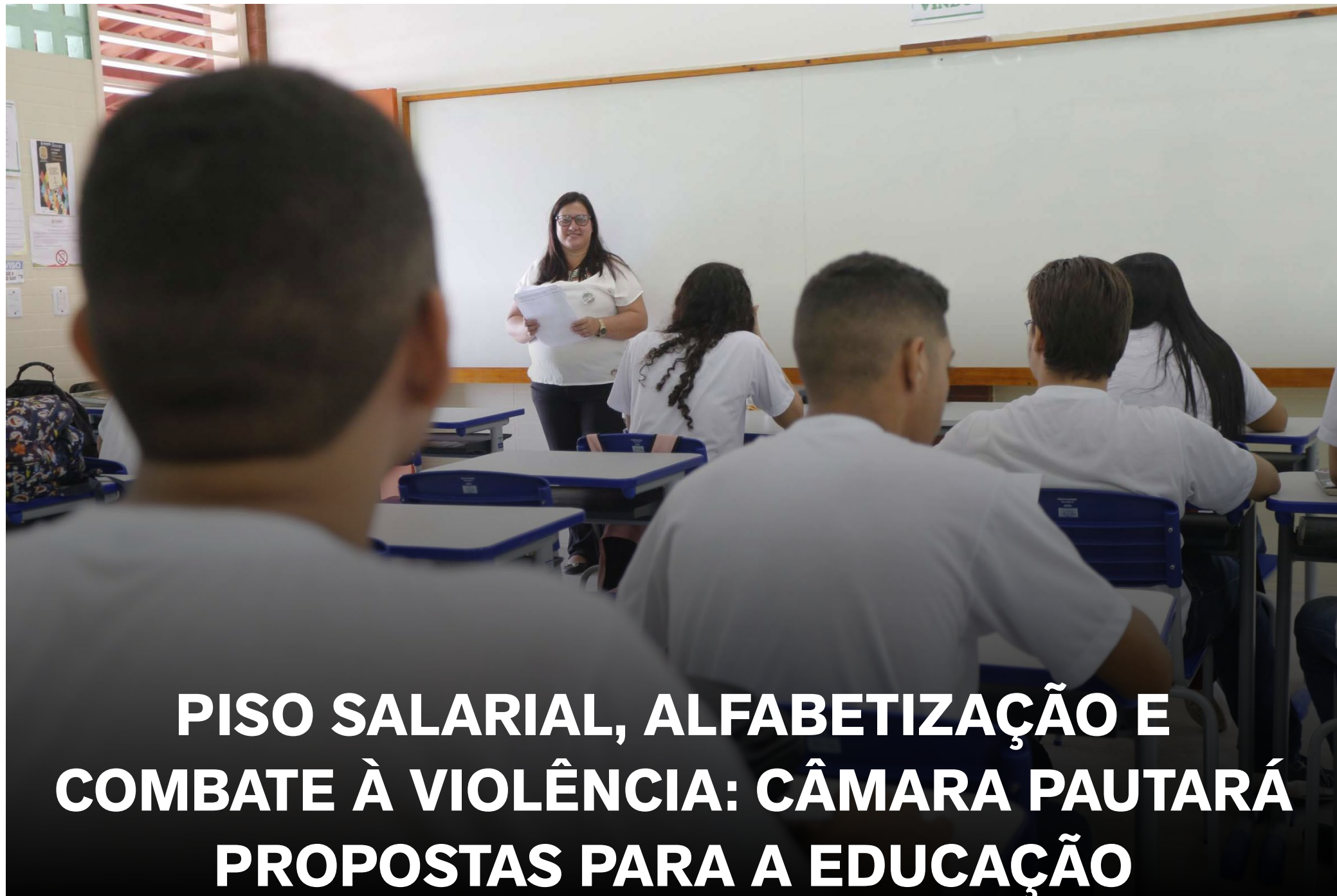




PISO SALARIAL, ALFABETIZAÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA: CÂMARA PAUTARÁ PROPOSTAS PARA A EDUCAÇÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou uma lista de 16 projetos na área educacional para análise do Plenário a partir desta terça-feira (14)

POLÍTICA, P. 8

Elmano receberá comenda
do Senado Federal por avanços
na alfabetização infantil

POLÍTICA, P. 9

Lula visita o Papa
e participa de evento
sobre segurança alimentar
em Roma

POLÍTICA, P. 10

**Cirilo Pimenta, o prefeito que
conquistou um Porto Seco**

COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 9

Foto: Reprodução/SDA



La Niña volta e pode
durar até início de
2026; veja possíveis
impactos no Ceará

CEARÁ, P. 6

Dois anos
de guerra
devastaram
as crianças de
Gaza, diz Unicef

INTERNACIONAL, P. 12

**Novo Plano
Diretor prevê
incentivos a
imóveis que
promoverem
“desenvolvimento
sustentável”**

RMF, P. 4

EDITORIAL

A boa notícia de um inverno

O

As previsões indicam um inverno de fartura d'água no Ceará. O fenômeno La Niña, que reduz as chuvas no Sul e Sudeste e aumenta o volume no Nordeste, já está em formação e deve garantir precipitações acima da média. A notícia nos alegra — não apenas pela perspectiva de um grande inverno, mas pela possibilidade de recuperar nossos reservatórios e renovar a esperança no campo.

O convívio com a seca é, por si só, uma vitória do povo nordestino — resultado do trabalho de pesquisadores, técnicos, gestores públicos, parlamentares e governadores que aprenderam a transformar adversidade em aprendizado e inovação.

O semiárido, antes considerado um espaço inabitável, hoje representa boa

parte das terras produtivas do Nordeste. A superação veio com o esforço coletivo diante de dois desafios históricos: o solo pobre e a escassez de água. Vencemos ambos com conhecimento, tecnologia e perseverança.

Hoje, o campo nordestino se divide em duas realidades complementares: a agricultura de sequeiro, praticada pelos pequenos agricultores que ainda cultivam com simplicidade e fé, e a agricultura mecanizada, que traz máquinas, planejamento e produtividade. Ambos vivem agora a mesma expectativa: a chegada de um inverno generoso.

O anúncio da La Niña traz mais do que boas chuvas — acende a possibilidade de expansão agrícola em 2026, com

O convívio com a seca é, por si só, uma vitória do povo nordestino.

novas culturas no território cearense, como o cacau, o algodão e o nabo, que começa a ser testado nos sertões de Crateús. Soma-se a isso a previsão de ativação de 49 mil hectares em perímetros irrigados, o que pode fortalecer ainda mais a produção local e o abastecimento hídrico. Que venha a chuva. E que ela continue sendo sinônimo de vida, trabalho e esperança para o povo do Nordeste.

ARTIGO



POR ASSIS MACHADO
presidente da Mota Machado.

A conexão com o cliente para trajetória de excelência no mercado imobiliário

No mercado imobiliário, números, projetos e metros quadrados erguidos sempre chamam a atenção. São indicadores importantes, é verdade, mas não contam toda a história. O que sustenta verdadeiramente uma trajetória de sucesso vai além da técnica ou da escala: é a conexão genuína com o cliente. É nesse vínculo que se encontra a essência da nossa atividade, porque construir imóveis é, acima de tudo, construir histórias de vida, criar cenários para memórias e transformar cidades.

Ao longo de décadas de experiência, percebi que as grandes transformações do setor não se deram apenas pela evolução da tecnologia, pelas novas formas de financiamento ou pelas mudanças no desenho urbano. A revolução mais significativa foi compreender que o cliente não é o ponto final da cadeia, mas sim o ponto de partida. São seus sonhos, suas expectativas e até suas inquietações que nos desafiam diariamente a pensar de maneira diferente, a inovar e a melhorar continuamente.

Essa conexão exige maturidade e sensibilidade. O corretor que escuta com atenção, o arquiteto que traduz desejos em formas e espaços, o engenheiro que busca soluções para além da

técnica, ou o incorporador que projeta pensando no amanhã, todos entendem que um imóvel não se resume a uma planta. Ele carrega promessas de pertencimento, segurança, bem-estar e futuro. Cada entrega, portanto, é também um compromisso de confiança firmado com quem compra e com a comunidade que se transforma em torno dela.

O mercado imobiliário é cíclico. Há períodos de expansão acelerada e fases de retração inevitável. Mas a solidez de uma empresa ou de um profissional nesse setor nunca dependerá apenas das condições externas, ela sempre estará ligada à capacidade de cultivar relações de longo prazo. Transparência, consistência e respeito são alicerces invisíveis, mas indispensáveis, para a construção de negócios que perduram.

O futuro continuará a exigir inovação, sustentabilidade e adaptação a novas formas de viver e habitar. No entanto, acredito que o verdadeiro diferencial permanecerá humano, com a habilidade de criar laços autênticos, de compreender o desejo das pessoas e de traduzir essas aspirações em espaços que façam sentido em suas vidas. Essa é, em essência, a conexão que molda e sustentará o sucesso no mercado imobiliário nas próximas décadas.

PREVISÃO DO TEMPO

32°

Chuva: 0% mm
Umidade: 82%
Vento: 29km/h

SEGUNDA - 13/10/2025

Predomínio de céu sem nuvens em todas as macrorregiões.

TERÇA - 14/10/2025

Predomínio de céu sem nuvens em todas as macrorregiões.

Segunda-feira
13/10/2025

Temperatura

24° min.
32° max.

Prob. de chuva
2%

Índice UV
12%



Céu variando de poucas nuvens a sem nuvens ao longo do dia.

Terça-feira
14/10/2025

Temperatura

24° min.
33° max.

Prob. de chuva
25%

Índice UV
12%



Céu variando de poucas nuvens a sem nuvens ao longo do dia.

Manhã



30°

Tarde



32°

Noite



25°

Umidade do ar

82% 54%

Velocidade dos Ventos

E - 29km/h

Tábua de Marés

Horário	Marés	Horário	Marés
03:23	▲ 0,7m	15:44	▲ 0,8m
09:49	▼ 2,4m	22:06	▼ 2,4m

Sol Nascente 05:13 Poente 17:26

Lua Quarto Minguante



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
ELIELTO, EZEQUIEL VIEIRA,
FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO

CALVANO E VITORIA
GAUDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência
de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
ADRIANA RODRIGUES E
HELLYNARA FERNANDES

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
KELLY GARCIA
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO: Rua Professor
Dias da Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

FORTALEZA & REGIÃO METROPOLITANA



O momento aconteceu neste domingo (12).
Foto: Beatriz Boblitz/Prefeitura de Fortaleza

Cidade da Criança bate recorde de público no Dia das Crianças em Fortaleza

Mais de 6 mil visitantes participaram da comemoração promovida pela Prefeitura, com shows, brincadeiras, trilha ecológica e atividades educativas no Centro

A Prefeitura de Fortaleza celebrou o Dia das Crianças, neste domingo (12), com uma programação especial na Cidade da Criança, no Centro. Famílias aproveitaram apresentações de artes circenses, contação de histórias, pintura facial, trilha ecológica, sessões de cinema, brincadeiras e ioga infantil. O equipamento registrou recorde de público, com cerca de 6 mil crianças presentes participando das atividades recreativas programadas para o dia dedicado a elas.

O prefeito Evandro Leitão (PT) participou da comemoração e lem-

brou que o espaço passou por uma reforma recente. Segundo ele, o parque, tradicional ponto de encontro das festas infantis, está agora mais seguro e estruturado. “A entrega desse importante equipamento para a Cidade é um motivo de orgulho. A Cidade da Criança recuperada e de portas abertas é também um resgate na memória de várias gerações que desfrutaram desse espaço com suas famílias”, afirmou o prefeito.

A primeira-dama Cristiane Leitão destacou o recorde de visitantes desde a reinauguração, reforçando a im-

portância do parque como ponto de convivência entre as famílias. “Hoje é um dia muito especial. Já recebemos mais de seis mil crianças aqui, em um espaço totalmente gratuito que acolhe todos. É emocionante ver esse lugar cheio de vida, com brinquedos inclusivos e atividades que promovem a verdadeira inclusão”, declarou Cristiane Leitão.

ATIVIDADES E PARCERIAS

A programação incluiu ações educativas e interativas promovidas pelo Grupo Respira Fortaleza, pela Autar-

quia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) e pelo Grupo Listagreen. As famílias também participaram da Campanha Fora Cáustico, desenvolvida pela Sociedade Cearense de Endoscopia e Pediatria, com orientações sobre prevenção de acidentes domésticos com produtos químicos.

O clima festivo se estendeu ao entorno do parque, com a Missa das Crianças, realizada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, e com a Feira do Empreendedorismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), que reuniu empreendedores locais.

Crianças se reúnem no Ceará para rezar pela paz em evento mundial



O terço foi rezado em Aquiraz.
Foto: Divulgação/Arquidiocese de Fortaleza

Na manhã deste domingo (12), dia de Nossa Senhora Aparecida e também Dia das Crianças, a Igreja do Ressuscitado que passou pela Cruz, em Aquiraz, na Região Metropolitana de Fortaleza, recebeu a edição cearense do evento mundial “Um Milhão de Crianças Rezam o Terço pela Paz”, promovido pela Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (AIS).

A celebração reuniu dezenas de famílias e contou com a presença do arcebispo de Fortaleza, Dom Gregório Paixão, OSB, que conduziu a oração ao lado dos pequenos. O momento foi marcado por cantos, gestos simbólicos e uma catequese voltada para as crianças, reforçando a importância da oração como instrumento de unidade e esperança em tempos de conflitos ao redor do mundo.

A mobilização faz parte de uma campanha internacional iniciada em 2005, em Caracas (Venezuela), quando um grupo de crianças rezou o rosário

em praça pública, inspirando a frase atribuída a São Padre Pio. “Quando um milhão de crianças rezarem o Rosário, o mundo mudará.”

Desde então, a ação se espalhou por diversos países, reunindo simultaneamente crianças em oração em diferentes fusos e línguas.

No Ceará, a atividade também contou com apoio da Comunidade Católica Shalom, que cedeu sua sede em Aquiraz para acolher os participantes. Além da oração do terço, houve momentos de animação, partilha e conscientização sobre a importância de cultivar a paz dentro das famílias, nas escolas e nas comunidades.

Segundo a organização, a proposta vai além de um simples encontro religioso: o objetivo é formar uma geração que compreenda, desde cedo, o valor espiritual e social da oração, incentivando as crianças a serem protagonistas na construção de um mundo mais fraterno.

FORTALEZA&RMF

FELIPE BARRETO
felipe.barreto@opinioace.com.br

A minuta do novo Plano Diretor de Fortaleza prevê a possibilidade de criação de uma lei que institua incentivos urbanísticos a empreendimentos que promoverem ações voltadas à “preservação do patrimônio cultural e paisagístico” da cidade.

Incentivos como a isenção parcial do pagamento da outorga onerosa, o aumento na área construída e o acréscimo à altura máxima permitida estão incluídos na minuta. O projeto está previsto para chegar à Câmara de Fortaleza (CMFor) para apreciação dos vereadores no dia 6 de novembro.

O plano prevê, dentre as ações que possibilitariam os incentivos aos empreendimentos, medidas como a disponibilização de Habitações de Interesse Social (HIS) — voltadas à promoção do direito à moradia —, o uso de fachada ativa — em que o térreo de um edifício é destinado a comércio, serviços ou espaços culturais — e a preservação da paisagem e do patrimônio cultural.

As outras ações que os empreendimentos podem promover para ser beneficiados com os incentivos, conforme o texto, são: sustentabilidade urbana; sustentabilidade da construção; uso misto; usos nas centralidades urbanas; retrofit para uso residencial ou misto; fruição pública de espaços urbanos; e preservação da paisagem e do patrimônio cultural.

Na última sexta-feira (10), ao anunciar a conclusão do texto, o prefeito Evandro Leitão (PT) afirmou que quase 40% das zonas de proteção ambiental em Fortaleza devem ser ampliadas com o novo Plano Diretor.

Fortaleza: novo Plano Diretor prevê incentivos a imóveis que promoverem “desenvolvimento sustentável”

A Prefeitura prevê a criação de uma lei que institua incentivos, como isenção parcial do pagamento da outorga onerosa

INCENTIVOS

A minuta do projeto prevê incentivos específicos para cada medida adotada. Em relação à produção de Habitações de Interesse Social, por exemplo, são três: acréscimo ao Índice de Aproveitamento Básico (IABás) — que determina o potencial construtivo de um terreno —, isenção da exigência de número mínimo de vagas de garagem e autorização para utilização da transferência do direito de construir (TDC) referente ao potencial construtivo não utilizado para outro imóvel.

Já para os imóveis que cumprirem a “sustentabilidade urbana”, poderão ser aplicados incentivos como a TDC, a

aplicação do IPTU Verde (com redução do imposto), a flexibilização do recuo de frente e o acréscimo de porcentagem na taxa de ocupação, ou seja, o aumento da área do terreno para construção.

Para “construções sustentáveis”, os benefícios previstos são a aplicação do IPTU Verde, acréscimo percentual na taxa de ocupação permitida para a zona de uso, isenção parcial do pagamento da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC) — instrumento que permite ao empreendimento construir o imóvel acima do limite padrão estabelecido pelo município, mediante o pagamento de uma contrapartida — e acréscimo à altura máxima permitida da edificação.

Em caso de empreendimentos que adotem a fachada ativa ou o uso mis-

to, os incentivos são a flexibilização do recuo frontal, acréscimo percentual na taxa de ocupação permitida para a zona de uso e acréscimo à altura máxima permitida da edificação. No uso misto, porém, estão previstos ainda a isenção parcial do pagamento da outorga onerosa e o aumento da área máxima que pode ser construída em um terreno.

Para os imóveis construídos em centralidades urbanas — isto é, em pontos da cidade que concentrem, por exemplo, comércio, serviços, lazer e moradia —, o acréscimo percentual na taxa de ocupação permitida para a zona de uso, a isenção parcial do pagamento da outorga onerosa, o acréscimo à altura máxima permitida da edificação e a possibilidade da TDC são os incentivos previstos.

Já no caso de uso de retrofit, o projeto visa à concessão de flexibilização dos requisitos urbanísticos, com exceção para o tamanho da área máxima que pode ser construída.

Para os edifícios que disponibilizarem fruição pública — espaço de uso público —, os incentivos são isenção parcial do pagamento da outorga onerosa, possibilidade de aplicação da TDC e aumento da área máxima que pode ser construída em um terreno.

Por fim, os empreendimentos que promoverem a “preservação da paisagem e do patrimônio cultural” podem contar com benefícios como a isenção total ou parcial de IPTU e de taxas administrativas e tributárias, além da aplicação da TDC com multiplicador proporcional ao Índice de Aproveitamento Básico — que indica a área máxima de construção permitida de um empreendimento sem a necessidade de pagamento de taxas extras — para aqueles imóveis construídos em Zonas de Preservação Cultural (ZPC).



O aumento na área construída e o acréscimo à altura máxima permitida estão incluídos na minuta.
Foto: Natinho Rodrigues/Arquivo Opinião CE

CEARÁ



O fenômeno foi confirmado pela Administração Atmosférica e Oceânica dos Estados Unidos (NOAA).
Foto: Natinho Rodrigues/Arquivo Opinião CE

La Niña volta e pode durar até fevereiro de 2026; veja possíveis impactos no Ceará

Historicamente, em termos de temperatura do ar, as condições tendem a ser mais amenas no Ceará com o fenômeno

A Administração Atmosférica e Oceânica dos Estados Unidos (NOAA) confirmou oficialmente o retorno do fenômeno climático La Niña, condição que deve se estender até dezembro de 2025 ou início de 2026. A formação traz efeitos diretos para o Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde há previsão de chuvas acima da média nos próximos meses.

Em termos de temperatura do ar, as condições tendem a ser mais amenas no Ceará.

Conforme a NOAA, as condições típicas do fenômeno começaram a ser observadas em setembro de 2025, quando houve uma queda consistente nas temperaturas da superfície do mar no Pacífico Equatorial Central e Leste. Para que a La Niña seja considerada oficialmente instalada, é necessário que a anomalia térmica fique abaixo de $-0,5^{\circ}\text{C}$ por três trimestres móveis consecutivos — critério que já foi atendido.

A La Niña é caracterizada pelo esfriamento das águas superficiais do Oceano Pacífico, o que reduz as temperaturas globais e altera padrões atmosféricos em escala planetária. O fenômeno atua como o oposto do El Niño, que costuma provocar aquecimento oceânico e estiagens prolongadas em algumas regiões do País.

No Ceará, historicamente, os eventos de La Niña estão associados a um aumento nas chuvas. Isso se deve à influência de La Niña no fortalecimento dos ventos alísios e na circulação at-

mosférica, que favorece a formação de nuvens de chuva na região. A variação dos impactos do fenômeno depende de sua intensidade, além das condições de temperatura da superfície do mar no Atlântico Tropical.

Condições do Atlântico Tropical com anomalias quentes na temperatura da superfície do mar na porção norte e anomalias frias na porção sul tendem a enfraquecer o efeito da La Niña no Ceará. Inversamente, anomalias frias no norte e anomalias quentes no sul produzem condições que favorecem os efeitos da La Niña. Isso acontece devido ao favorecimento da posição da Zona de Convergência Intertropical no Atlântico Tropical mais próximo à costa nordestina.

SETOR HÍDRICO

No Ceará, o cenário é visto com atenção pelo setor hídrico e pela Defesa Civil. Se confirmado o aumento de precipitações, a La Niña pode ajudar a elevar o nível dos açudes e beneficiar plantações no Interior. Por outro lado, especialistas alertam para a possibilidade de chuvas intensas e concentradas, com risco de alagamentos e deslizamentos em áreas vulneráveis.

O portal Climatempo lembra que os efeitos da La Niña podem variar conforme a intensidade do evento e sua combinação com outros sistemas atmosféricos. Fenômenos mais fracos e de curta duração tendem a apresentar resultados menos previsíveis.

Com a confirmação, órgãos estaduais e municipais devem reforçar os planos de contingência para enfrentar tanto os benefícios quanto os desafios trazidos pelo fenômeno climático — que pode transformar o início de 2026 em um dos períodos mais chuvosos dos últimos anos no Nordeste.

Neste ano, o Estado ainda ganha um reforço. O sistema de alerta da Defesa Civil entrou em operação em junho em todos os 184 municípios do Ceará. A ferramenta se soma aos canais já utilizados pela Defesa Civil. O novo sistema, denominado Defesa Civil Alerta, permite o envio de mensagens emergenciais diretamente aos celulares, mesmo em modo silencioso, sem a necessidade de aplicativos ou cadastros.

Como divulgou a Defesa Civil cearense, à época, o órgão desenvolve um trabalho permanente de prevenção, com atenção especial aos desastres mais recorrentes da região, como as chuvas no primeiro semestre e os incêndios florestais no segundo.

IMPACTOS DA LA NIÑA EM OUTRAS REGIÕES

Conforme a NOAA, os efeitos do retorno da La Niña devem ser sentidos de forma distinta nas regiões brasileiras, com maior impacto no Norte e Nordeste. A previsão climática aponta para chuvas acima da média nessas áreas, o que tende a favorecer a recarga de reservatórios e impulsionar atividades agrícolas, especialmente em estados

que dependem diretamente das precipitações para garantir bom desempenho na safra.

No entanto, o fenômeno também traz preocupações. A combinação da La Niña com outros sistemas atmosféricos pode elevar o risco de incêndios florestais na Amazônia e no Pantanal, regiões que já sofrem historicamente com queimadas durante o período de estiagem.

Enquanto isso, o Sul do País deve enfrentar um cenário oposto, com tempo mais seco e redução da umidade. A condição pode afetar culturas de inverno e prejudicar o solo, exigindo atenção redobrada do setor agropecuário.

A previsão do ENOS (El Niño – Oscilação Sul), realizada pelo Instituto Internacional de Pesquisa em Clima (IRI), indica a permanência do fenômeno La Niña durante o trimestre outubro-novembro-dezembro (OND/2025), com probabilidade de 60%. Essas condições devem persistir até o verão de 2025/2026 (dezembro/2025 a fevereiro/2026), permanecendo em intensidade fraca (valores do índice Niño-3.4 entre $-0,5^{\circ}\text{C}$ e $-0,9^{\circ}\text{C}$).

Há ainda cerca de 50% de probabilidade de transição para condição neutra entre janeiro e março de 2026.

Porém, ressalta-se que quanto mais distante o alcance das previsões, maiores são as incertezas. Desta forma, é importante acompanhar as atualizações mensais sobre o La Niña, El Niño e previsão climática.

É O GOVERNO QUE NÃO PARA.



ENTREGAS DA SEMANA - 04 A 10 DE OUTUBRO



CEARÁ

O programa Ração do Bem foi oficialmente lançado.

Mais de 180 toneladas de ração serão distribuídas para protetores e ONGs.



FORTALEZA

A revitalização do Farol do Mucuripe foi concluída.

Uma conquista do Governo do Ceará que reforça a valorização do patrimônio, do turismo e da cultura.



FORTALEZA

Entregue a nova sede da Escola Raimundo Gomes, no Autran Nunes.

A educação segue avançando na nossa capital.



ITAPIÚNA

Foi inaugurado um Centro de Educação Infantil.

O novo equipamento tem capacidade para cuidar de mais de 200 crianças.



ITAPIÚNA

Mais de 200 tablets foram entregues para os alunos do Ensino Médio.

Com isso, já são 709 tablets distribuídos para a juventude da cidade.



PARAIPABA

Foram mais de 450 tablets entregues para os alunos do Ensino Médio.

Um apoio do Governo do Ceará para a juventude ter mais acesso ao conhecimento.



ARACOIABA

445 tablets chegaram para os estudantes do Ensino Médio da região.

Ao todo, 1.389 tablets já foram entregues, fortalecendo a educação.



PACATUBA

Foram distribuídos mais de 900 tablets para os alunos do Ensino Médio.

Um reforço importante para garantir mais acesso ao aprendizado.



CEARÁ

O programa Meu Celular entregou cerca de mil aparelhos para os seus donos nesta semana.

Ao total, já foram devolvidos mais de 10.500 celulares.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

POLÍTICA

EZEQUIEL VIEIRA
ezequiel.vieira@opinioace.com.br

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), anunciou no último sábado (11), que pelo menos 16 projetos voltados para a Educação serão colocados em votação no Plenário a partir da próxima terça-feira (14). A iniciativa faz referência ao Dia das Crianças (12 de outubro) e ao Dia dos Professores (15), e busca sinalizar prioridade do Legislativo para temas ligados ao ensino e à proteção infantil.

A lista reúne proposições que tratam desde incentivos à carreira docente, benefícios trabalhistas e regulamentação profissional até políticas de prevenção à violência e proteção no ambiente digital. Segundo Hugo Motta, o objetivo é “promover uma resposta concreta do Parlamento aos professores e às famílias brasileiras”.

O movimento ocorre em meio a debates nacionais sobre financiamento da educação e queda nos índices de alfabetização.

Embora o Ceará seja referência em Ensino Fundamental, especialmente com o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Paic), temas como violência escolar e proteção digital têm ganhado espaço nas discussões locais. A possível aprovação dos projetos pode impactar diretamente professores e estudantes da rede pública cearense.

Entre os destaques, está o PL 672/25, que assegura o piso salarial nacional para professores temporários, reivindicação recorrente de educadores que atuam em contratos emergenciais nas redes estaduais e municipais. Há também o PL 5669/2023, que cria

Piso salarial, alfabetização e combate à violência: Câmara pautará propostas para a educação

São 16 projetos com foco na educação, como incentivo à docência, meia-entrada para professores e políticas contra violência

a Política de Prevenção e Combate à Violência em Escolas (Prever) — pauta que dialoga com ações como o Comitê Estadual de Segurança Escolar, lançado pelo Governo do Ceará em 2023.

COMBATE À VIOLÊNCIA

De autoria da deputada Luisa Canziani (PSD-PR) e de outros nove deputados, o PL Lei 5669/23 cria a Política de Prevenção e Combate à Violência em Âmbito Escolar, a ser implementada pela União em cooperação e colaboração com estados e municípios. O texto é fruto das discussões do Grupo de Trabalho Política de Combate à Violência nas Escolas Brasileiras (GT-Escola).

Conforme a matéria, a prioridade serão escolas públicas da educação básica. As ações deverão fazer parte de planos estaduais e municipais orientados por um plano nacional.

O projeto prevê pensão especial de um salário mínimo vitalício para estudantes, professores e demais profissionais da educação vítimas de incidentes com múltiplas vítimas que resultem em sequelas físicas ou psicológicas. O valor pode ser acumulado com outros benefícios previdenciários.

Em setembro, um ataque a tiros em uma escola pública de Sobral, no Interior do Ceará, vitimou dois estudantes e deixou três feridos. As vítimas foram identificadas como Luis Oliveira Filho, de 17 anos, e Victor Guilherme, de 16 anos. Pelo texto em discussão na Câmara, o caso ocorrido no Ceará se enquadraria na nova legislação.

Ainda segundo a matéria, um regulamento definirá parâmetros para a adoção de um protocolo nacional de avaliação de fatores de risco e de proteção relacionados à violência nas es-

colas. O documento será criado pelas autoridades competentes responsáveis pelas políticas de proteção à criança e ao adolescente e de direitos humanos.

O texto apresenta, ainda, uma abordagem abrangente que inclui atenção a diferentes tipos de violência escolar — física, psicológica, moral, sexual, bullying e cyberbullying.

Entre os objetivos da proposta estão: promover uma cultura escolar inclusiva; oferecer apoio a vítimas e comunidades em casos de violência que atinja muitas pessoas, como ataques e invasões em escolas; e fortalecer laços de colaboração entre instituições de ensino, suas respectivas comunidades escolares, sociedade civil e poderes públicos.

OUTROS TEXTOS IMPORTANTES

Outra proposta relevante para o contexto cearense é o PL 3096/24, que inclui os institutos federais no Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar, o que pode ajudar estudantes da rede técnica em regiões mais afastadas, como os polos de Canindé, Boa Viagem, Iguatu e Tauá.

Também ganham espaço ações voltadas para a infância, como o PL 4937/24, que transforma em lei o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, política alinhada às estratégias já adotadas pelo Ceará, reconhecidas pelo Ministério da Educação.

A expectativa é que o pacote funcione como uma resposta institucional às demandas de professores e famílias brasileiras. No Ceará, sindicatos e entidades educacionais acompanham com atenção, especialmente as proposições que tratam de valorização profissional e segurança nas escolas.

As matérias impactam diretamente os professores cearenses.
Foto: Divulgação/Seduc



POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

Cirilo Pimenta, o prefeito que conquistou um Porto Seco

A Transnordestina está sendo concluída. Faltam apenas alguns trechos em razão de pendências de indenizações, mas o trem que sairá do Piauí até o Porto do Pecém já deve chegar a Quixeramobim. O presidente Lula fará a viagem inaugural do primeiro trecho.

O trem fará paradas rápidas para descarregar em Iguatu e Quixadá. Em Quixeramobim, receberá cargas e se-

guirá para descarregar mercadorias no Porto Seco, o primeiro do Brasil.

A conquista do Porto Seco foi resultado da articulação do prefeito Cirilo Pimenta, envolvendo o Governo do Ceará, ministros, o líder do governo, deputado José Guimarães, além de Cid Gomes e Camilo Santana. Do outro lado, Cirilo buscou parceiros privados e conseguiu atrair investidores que acreditaram no projeto.

Adil Júnior, o prefeito que transformou Quixelô

Quando Adil Júnior assumiu a Prefeitura de Quixelô, encontrou uma cidade carente em todas as áreas — sem praças, com deficiências em educação, saúde, esporte, infraestrutura e até sem sede adequada para funcionar o gabinete do prefeito. Com planejamento e trabalho, Adil Júnior mudou a realidade do município. Hoje, Quixelô tem escolas dentro do padrão MEC, hospital, postos de saúde, estádio, areninha, praças, estradas e 100% de cobertura de esgoto e água. Adil Júnior é reconhecido pela capacidade de articulação política. Mantém diálogo direto com o Palácio da Abolição e com Brasília, o que tem garantido conquistas contínuas para o município.

Marcelão: gestão fiscal exemplar e foco em educação e empregos

Professor e gestor por vocação, o prefeito Marcelão, de São Gonçalo do Amarante, transformou o município em referência nacional. Herdou dificuldades, mas preferiu agir. Implantou um plano estratégico nas áreas de educação e geração de empregos, firmando parcerias com Sebrae, Complexo Portuário do Pecém, Fiec, Fecomércio e a Associação das Empresas do Município. Hoje, São Gonçalo do Amarante soma 72 prêmios nacionais e locais, lidera como município com melhor gestão fiscal do Brasil, está entre as cidades com maior número de escolas Nota 10 e segue criando oportunidades para o primeiro emprego.

Tauá tem números que impressionam

Pela posição geográfica, Tauá poderia enfrentar limitações, mas a liderança de Domingos Filho, a articulação de Domingos Neto e a gestão de Patrícia Aguiar mudaram essa história. Tauá se tornou a capital administrativa dos Inhamuns e um dos maiores produtores de proteínas bovina e caprina do Estado. Possui fábrica, um rico artesanato e um projeto hídrico inovador, com poços profundos em parceria com o Estado do Arizona (EUA). Nos próximos dias, traremos destaques de outras boas gestões, como Maranguape, Baturité, Itapipoca e Paraipaba.

Aldigueri amplia base política em Fortaleza

O presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, segue ampliando sua base em Fortaleza. Está alinhado com o deputado Fernando Hugo e agora soma também o apoio do deputado Salmite Filho.

Júnior Mano faz parceria com o líder do governo Evandro Leitão

O vereador Bruno Mesquita (PSD) anunciou parceria com o deputado federal Júnior Mano, de olho nas eleições de 2026. Bruno é líder do prefeito Evandro Leitão na Câmara Municipal de Fortaleza e elogiou publicamente o parlamentar, reforçando uma aliança que deve se consolidar nas próximas disputas.

Elmano será homenageado no Senado Federal

O Senado Federal promove nesta segunda-feira (13), às 10h, sessão especial para a entrega da Comenda Governadores pela Alfabetização das Crianças na Idade Certa. A condecoração será entregue a cinco governadores que se destacaram na implementação de políticas públicas voltadas à educação infantil: Clécio Luís (Amapá), Elmano de Freitas (Ceará), Mauro Mendes (Mato Grosso), Raquel Lyra (Pernambuco) e Romeu Zema (Minas Gerais). O destaque é a pluralidade política: governadores de esquerda, direita e centro unidos por resultados na alfabetização, seguindo o método Paulo Freire.

La Niña começa em novembro e deve trazer bom inverno ao Ceará

O fenômeno La Niña começa em novembro no Ceará, e as previsões são de bom inverno. Trata-se de um padrão climático natural marcado por temperaturas da água mais frias que a média no Pacífico Equatorial, o que altera o comportamento da atmosfera e influencia o clima em várias regiões do planeta. No Brasil, a La Niña costuma provocar chuvas acima da média no Norte e Nordeste, tempo mais seco no Sul e risco de incêndios no Pantanal e na Amazônia. Os efeitos variam conforme a intensidade do fenômeno e sua interação com outros sistemas atmosféricos.

Elmano receberá comenda do Senado por avanços na alfabetização infantil

O governador Elmano de Freitas (PT) é um dos homenageados, nesta segunda-feira (13), pelo Senado Federal com a Comenda Governadores pela Alfabetização das Crianças na Idade Certa. A cerimônia, marcada para as 10 horas, destaca lideranças que se sobressairam na implementação de ações voltadas à educação infantil. Também serão agraciados Clécio Luís (Amapá), Mauro Mendes (Mato Grosso), Raquel Lyra (Pernambuco) e Romeu Zema (Minas Gerais). Esta é a primeira edição da premiação, criada pela Resolução 8/2025, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Fundação Roberto Marinho e instituições do terceiro setor ligadas à educação.

A criação da comenda foi proposta pelo senador cearense Cid Gomes (PSB), por meio do Projeto de Resolução 10/2025. Segundo ele, a iniciativa serve como incentivo para os estados desenvolverem políticas de alfabetização mais efetivas e reduzirem desigualdades históricas na educação básica. A escolha dos homenageados leva em conta quatro eixos principais. O primeiro avalia o desempenho no

Índice Criança Alfabetizada (ICA), medido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O segundo considera a redução das desigualdades raciais e socioeconômicas no aprendizado entre crianças negras e brancas e entre escolas de diferentes contextos.

O terceiro eixo observa a formação continuada de professores, verificando a participação de, pelo menos, 80% das redes municipais em programas de capacitação do MEC ou iniciativas próprias dos estados. O quarto critério avalia o engajamento em políticas de alfabetização colaborativa, sob coordenação dos governos estaduais.

DESEMPENHO

Os estados podem alcançar até 35 pontos e, com base nessa pontuação, os cinco melhores são premiados. Ficam de fora da seleção as unidades da Federação que não atingirem 80% de participação de escolas e estudantes nas avaliações educacionais anuais. Ao justificar a proposta, Cid Gomes destacou que, apesar dos avanços registrados na qualidade da educação brasileira, ainda persistem dificuldades na consolidação da leitura e da escrita nos primeiros anos do ensino

fundamental. O senador apontou o chamado analfabetismo escolar como um dos maiores desafios da alfabetização no País. Cid Gomes ressaltou que a comenda representa um estímulo à valorização de políticas públicas e

profissionais dedicados à educação infantil. “É um reconhecimento ao esforço coletivo para que nenhuma criança conclua os primeiros anos do ensino fundamental sem dominar a leitura e a escrita”, afirmou.



Ceará é destaque em políticas públicas em favor da educação.
Foto: Carlos Gibaja/
Governo do Ceará

POLÍTICA

Lula visita o Papa e participa de evento sobre segurança alimentar em Roma

O presidente brasileiro destaca avanço do Brasil na erradicação da fome e participa de encontros estratégicos da ONU e da Aliança Global contra a Fome



Lula desembarcou em Roma neste domingo (12).
Foto: Ricardo Stuckert/Presidência da República

O presidente Lula (PT) está em Roma, na Itália, para participar da abertura do Fórum Mundial da Alimentação, promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A cerimônia oficial acontece nesta segunda-feira (13). A comitiva brasileira desembarcou na manhã de domingo (12) no país europeu.

Também nesta segunda-feira, o presidente brasileiro será recebido pelo Papa Leão XIV, no Vaticano. A reunião entre Lula e o líder da Igreja Católica será a primeira desde que Leão XIV foi eleito papa, em maio deste ano.

O convite para a participação no evento na Itália foi feito em julho pelo diretor-geral da FAO, Qu Dongyu, após o Brasil ser oficialmente retirado do Mapa da Fome — indicador que considera países com menos de 2,5% da população em situação de subnutrição.

Lula destacou, recentemente, que o país conseguiu tirar 30 milhões de pessoas da fome em dois anos e meio de governo e que será orador principal do encontro. O Fórum Mundial da Alimentação seguirá até sexta-feira (18), período em que também serão celebrados os 80 anos de criação da FAO. Além do evento na sede das Nações Unidas, Lula terá uma agenda paralela no Vaticano, onde será recebido pelo Papa Leão XIV. Esta será a primeira reunião entre os dois desde a eleição do pontífice, em maio deste ano.

ALIANÇA GLOBAL CONTRA A FOME

Na viagem, Lula participa ainda da segunda reunião do Conselho de Campeões da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que é composto por ministros, representantes de governos, agências da Organização das Nações

Unidas (ONU), bancos multilaterais e organizações da sociedade civil.

Presidido em parceria entre Brasil e Espanha, o encontro ocorrerá em formato híbrido e vai avaliar o progresso da iniciativa desde a criação, em 2024. A edição de 2025 será marcada por uma série de atividades comemorativas e de reconhecimento de boas práticas em segurança alimentar e agricultura sustentável.

Entre os principais temas estão os avanços da Iniciativa de Implementação Acelerada (Fast Track), que apoia planos nacionais de combate à fome e à pobreza em países como Etiópia, Quênia, Haiti, Ruanda e Zâmbia, com mais de 80 manifestações de interesse por parte de parceiros financeiros e técnicos.

Os primeiros resultados devem ser apresentados durante a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Social da ONU, quando a aliança fará

sua primeira reunião de alto nível. O evento ocorrerá em Doha, no Catar, em 3 de novembro.

A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza foi lançada durante a presidência brasileira no G20 para apoiar e acelerar os esforços para erradicar a fome e reduzir as desigualdades. A iniciativa já conta com quase 200 membros, sendo 102 países, além 53 fundações, 30 organizações internacionais e 14 instituições financeiras, que são as principais fontes de financiamento dos projetos e planos da aliança.

Lula também vai inaugurar o espaço onde funcionarão os mecanismos de apoio da aliança global, que funcionará como secretariado da iniciativa, com sede na FAO e escritórios em Brasília, Adis Abeba, Bangkok e Washington.

O retorno da comitiva presidencial para o Brasil está previsto ainda para esta segunda-feira.

ECONOMIA

As primeiras turmas começam nesta segunda (13).
Foto: Divulgação/Prefeitura de Fortaleza



‘Negócio de Bairro’ vai capacitar e apoiar 900 mulheres empreendedoras de Fortaleza

A iniciativa prioriza mulheres chefes de família que já têm uma habilidade ou pequeno negócio, mas enfrentam dificuldades para se organizar, conquistar clientes e aumentar a renda

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE), lança nesta segunda-feira (13) o projeto Negócio de Bairro, voltado à capacitação e ao apoio de 900 mulheres empreendedoras de comunidades da Capital. O lançamento ocorre na Associação Comunitária Centrinho UV-10, no Conjunto Ceará II, com a presença do prefeito Evandro Leitão (PT). A iniciativa integra o Plano Fortaleza Inclusiva, dentro do programa Autonomia Econômica, e tem como objetivo transformar talento em oportunidade, oferecendo às mulheres das comunidades ferramentas e apoio para fortalecer e sustentar seus

próprios negócios. Com atividades de capacitação, consultoria e orientação técnica, o projeto incentiva a geração de renda e a autonomia financeira, valorizando pequenos negócios locais e estimulando o empreendedorismo feminino.

A ação prioriza mulheres chefes de família que já possuem habilidades ou pequenos negócios, como boleiras, costureiras, manicures, cabeleireiras e artesãs, mas que enfrentam dificuldades para se organizar, conquistar clientes e aumentar a renda. Pessoas envolvidas em atividades familiares que desejam iniciar ou fortalecer seu empreendimento também podem participar, recebendo apoio técnico e

orientações práticas para aprimorar a gestão. Segundo o secretário do Desenvolvimento Econômico, Antonio José Mota, o Negócio de Bairro é um exemplo concreto de política pública de inclusão produtiva, ampliando o acesso das mulheres ao empreendedorismo, à renda e à autonomia econômica. As primeiras turmas começaram no dia do lançamento, com aulas para cerca de 900 mulheres já inscritas, mas as vagas permanecem abertas para novas turmas, com possibilidade de cadastro de reserva.

Os cursos são realizados pelo Centro de Treinamento e Desenvolvimento (Cetrede), vinculado à Universidade Federal do Ceará (UFC), em parceria com a SDE. Durante a formação, as participantes recebem acompanhamento técnico e mentoria para elaborar um plano prático de fortalecimento do negócio, além de acesso a ferramentas de gestão e vendas. Ao final do curso, as mulheres terão certificação emitida pela UFC, Cetrede e SDE, poderão solicitar microcrédito produtivo orientado

e participar de uma feira para expor e comercializar produtos e serviços.

As capacitações acontecem em 21 instituições e associações comunitárias, distribuídas pelas regionais de Fortaleza, totalizando 32 turmas, com encontros duas vezes por semana. As formações abrangem áreas de grande potencial de geração de renda e consumo local, como moda e artesanato, alimentação, beleza e estética, comércio de bairro, serviços gerais e produção cultural e criativa.

Entre os locais que receberão as turmas estão a Associação Comunitária de Ajuda Mútua pelo Pirambu, Associação de Mulheres do Planalto Ayrton Senna, Casa de Apoio ao Cidadão no Mondubim, Espaço Tony Brito no Conjunto Ceará, Estrela do Sertão – CCDH no Conjunto Palmeiras, Igreja do Evangelho Quadrangular no Jardim Guanabara, Instituto Olga Barroso no Mucuripe, Coletivo Olhando pra Frente no Jangurussu, Conselho Comunitário do Parque São José no Canindezinho, Instituto Arte Cor no Autran Nunes, Instituto Vamos Ser Felizes na Paupina, Napaz, UJVP e Praça da Cultura no Vicente Pinzón, Instituto Rita Lemos no Bom Jardim, Projeto Amigos de Deus no Mondubim, Associação Comunitária Centrinho UV-10 no Conjunto Ceará, Associação dos Amigos ao Combate e Exclusão Social na Barra do Ceará, Projeto Resgate de Vidas no Mondubim, Instituto Juntos pelo Bem no Antônio Bezerra e ONG Centro Cultural de Pedras nas Pedras.

INTERNACIONAL



As crianças são as maiores vítimas da guerra, aponta Unicef.
Foto: Divulgação/Unicef

Dois anos de guerra devastaram as crianças de Gaza, diz Unicef

A guerra prolongada deixa mais de 64 mil crianças mortas ou feridas; Unicef denuncia colapso humanitário

Mais de 700 dias de combates transformaram Gaza em um território devastado. Famílias inteiras foram destruídas, e milhares de crianças perderam a vida ou ficaram feridas. “A guerra representa uma afronta à nossa humanidade compartilhada”, diz comunicado do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Mesmo com a trégua em vigor, os bombardeios recentes deixaram marcas profundas e o medo ainda domina a população.

Nos últimos dois anos, cerca de 64 mil crianças foram mortas ou mutiladas na Faixa de Gaza. Entre elas, pelo menos mil bebês. O Unicef afirma que o número real pode ser ainda maior, tendo em vista que muitas vítimas seguem desaparecidas sob os escombros ou morreram por doenças que poderiam ser evitadas.

FOME E ESCASSEZ

A fome persiste em toda a região, principalmente no Norte, e avança em direção ao Sul. A desnutrição infantil continua alarmante, com bebês em estado crítico após meses sem alimentação adequada. Também é necessário levar em consideração que a falta de suprimentos básicos ameaça o crescimento e o desenvolvimento físico das crianças.

O cessar-fogo, mediado por Estados Unidos, Egito, Catar e Turquia, começou na sexta-feira (10) e vinha sendo mantido até este domingo (12), segun-

do agências internacionais. O acordo prevê a liberação de 20 reféns vivos e a entrega dos corpos de 28 pessoas mortas durante o conflito. Em troca, Israel deve libertar cerca de 2 mil presos palestinos.

NEGOCIAÇÕES EM CURSO

Mesmo com o silêncio temporário das armas, as conversas diplomáticas seguem intensas. Representantes tentam resolver impasses sobre quem administrará Gaza após a trégua. Há propostas para que uma autoridade técnica, supervisionada por organismos internacionais, assuma a reconstrução do território. Israel, porém, rejeita qualquer papel administrativo da Autoridade Palestina, o que mantém as negociações travadas.

Durante o fim de semana, caminhões com suprimentos começaram a entrar em Gaza, levando água, alimentos e remédios. No entanto, as agências humanitárias alertam que o volume ainda é insuficiente diante da dimensão da tragédia. Muitas rotas seguem bloqueadas, e o acesso a áreas mais atingidas continua difícil. Apesar da

Mesmo com a trégua em vigor, bombardeios recentes deixaram marcas profundas e o medo ainda domina a população.

trégua, o medo de uma nova escalada permanece. Israel ainda mantém tropas em áreas estratégicas, e o Hamas se recusa a aceitar o desarmamento. Especialistas avaliam que, sem garantias sólidas, o acordo pode ruir a qualquer momento.

PEDIDO DE PAZ

O Unicef voltou a defender o fim definitivo da guerra. A organização reforça que qualquer solução deve priorizar um cessar-fogo duradouro, a libertação dos reféns e o envio rápido e seguro de ajuda humanitária. “Cada criança morta é uma perda que não pode ser substituída. Por elas, esta guerra precisa acabar agora”, afirmou a instituição.

ENTENDA O CONFLITO

O território da Faixa de Gaza, com pouco mais de 360 km² e uma população estimada em cerca de dois milhões de pessoas, tem sido palco de tensões e conflitos recorrentes entre Israel e o grupo palestino Hamas. Desde 2007, quando o Hamas assumiu o controle da região, Gaza vive sob bloqueios econômicos, restrições de circulação e fre-

quentes confrontos armados, que têm impactos diretos na vida da população civil. O território enfrenta dificuldades estruturais históricas, com acesso limitado a água potável, eletricidade e serviços de saúde.

Nos últimos anos, as tensões se intensificaram com ofensivas militares e retaliatórias, resultando em milhares de mortes, grande parte de civis, e um número expressivo de crianças afetadas por ferimentos ou traumas psicológicos. Além das perdas humanas, a destruição de casas, escolas e hospitais tem causado deslocamento interno de famílias e comprometido o desenvolvimento social e econômico da região. Organizações internacionais vêm alertando para o risco crescente de crises humanitárias e para a necessidade urgente de proteção aos direitos das crianças e adolescentes.

Recentemente, em meio a uma trégua temporária mediada por outras nações, os combates cessaram parcialmente, mas as tensões permanecem. A situação evidencia a fragilidade da estabilidade na região e a dificuldade de garantir condições básicas de vida à população. Especialistas ressaltam que sem avanços políticos significativos e diálogo entre as partes, os impactos sociais e humanitários tendem a se prolongar, afetando sobretudo os mais vulneráveis, como crianças, mulheres e idosos.

CULTURA

Fortaleza abre editais Cultura Viva com R\$ 4,2 milhões para fortalecer grupos culturais

As inscrições, gratuitas, vão até o dia 29 deste mês pelo Mapa Cultural do Ceará, contemplando Pontos, Pontões e Premiações para iniciativas culturais locais



As inscrições são feitas pelo Mapa Cultural do Ceará.
Foto: Divulgação/Secult Ceará

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor), lançou três editais de Cultura Viva, financiados pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab). As iniciativas são: Pontos de Cultura, Pontões de Cultura e Premiação de Pontos e Pontões de Cultura Viva, com investimento total de R\$ 4.253.880,69.

As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 29 deste mês, exclusivamente pelo Mapa Cultural do Ceará.

O Governo Federal criou, há 20 anos, o Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania para democratizar o acesso à produção e fruição cultural. A Política Nacional Aldir Blanc reforça essa ação, direcionando parte dos recursos repassados aos estados e municípios para iniciativas do Cultura Viva.

Fortaleza recebeu R\$ 17 milhões via Pnab e alcançou 60% de execução dos recursos no primeiro ciclo. No segundo ciclo, 25% do montante restante será destinado exclusivamente para ações do Cultura Viva, fortalecendo a cultura local.

REDE

A secretária da Cultura, Helena Bar-

bosa, ressalta a importância do fomento. “O investimento valoriza grupos e agentes que já desenvolvem iniciativas culturais em territórios periféricos, ampliando o acesso da população à cultura e fortalecendo a rede local”.

Podem participar Pontos e Pontões de Cultura certificados pelo Ministério da Cultura, organizações sem fins lucrativos com sede em Fortaleza e coletivos culturais com responsáveis residentes no município, com ou sem CNPJ. Também é permitido o cadastro de grupos ainda não certificados, desde que atendam aos critérios do Programa Nacional de Cultura Viva.

Nos editais de Pontos e Pontões de Cultura, exige-se experiência prévia de pelo menos três anos em atividades culturais e capacidade técnica para execução dos projetos. Já no edital de premiação, serão avaliadas as trajetórias culturais com dois anos de atuação mínima.

PONTOS E PONTÕES

O edital de Pontos de Cultura selecionará 30 projetos com premiação de R\$ 90 mil cada, totalizando R\$ 2,7 milhões. O objetivo é ampliar o acesso da

população a diferentes expressões culturais em Fortaleza.

O edital de Pontões de Cultura incentiva projetos em rede, fortalecendo o intercâmbio e a articulação entre Pontões e outras iniciativas por território, identidade ou tema. Cada projeto receberá R\$ 326.940,35, um voltado para ações de formação e comunicação, e outro para articulação e integração entre Pontões de Cultura.

PREMIAÇÃO

O edital de Premiação de Pontos e Pontões de Cultura Viva destina R\$ 900 mil para 20 iniciativas, com R\$ 60 mil para entidades com CNPJ e R\$ 30 mil para coletivos informais. A iniciativa reconhece trajetórias e fortalece o trabalho cultural em comunidades.

CERTIFICAÇÃO

Mesmo grupos ainda não certificados podem se candidatar, desde que atendam aos critérios de avaliação. Caso aprovados, poderão receber a certificação de Pontos ou Pontões de Cultura.

INSCRIÇÃO

Os interessados devem estar cadas-

trados no Mapa Cultural do Ceará. Não é necessário criar novo cadastro caso já possuam. O preenchimento correto da ficha de inscrição, incluindo RG, CPF e comprovante de endereço atualizado, é obrigatório.

ATENDIMENTO

A Secultfor oferece atendimento presencial de segunda a sexta (13 a 29/10), das 9h às 12h e das 14h às 17h, no Teatro São José (R. Rufino de Alencar, 299-327, Centro, Fortaleza-CE). Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail pncv@secultfor.fortaleza.ce.gov.br, telefone (85) 2018-0781, WhatsApp (85) 9172-6628 ou com intérprete de Libras mediante solicitação prévia.

POLÍTICAS

A Política Nacional Cultura Viva, instituída pela Lei nº 13.018/2014, reconhece a importância de grupos, coletivos e entidades culturais sem fins lucrativos no desenvolvimento cultural do País. A Política Nacional Aldir Blanc (Pnab), criada pela Lei nº 14.399/2022, apoia estados, Distrito Federal e municípios, promovendo popularização e compreensão das políticas de cultura comunitária.

COMPORTAMENTO

GABRIEL SALOMÃO



Professor e pesquisador, dedica-se à educação montessoriana. gabriel.salomao@opinioace.com.br

Não faça coisas. Fique aí sentado.

Um mestre de meditação que é muito querido para mim dizia que nós temos o hábito compulsivo de fazer alguma coisa. Diante de dificuldades, dúvidas, angústias e ansiedades nós saímos fazendo coisas.

Lá no Vale do Silício, que finge ser o centro do mundo e nós acreditamos, eles dizem: Mova-se rápido e quebre as coisas. Como que a sugerir para todos nós que a solução para nossos problemas está em fazer mais, mais rápido.

Anos atrás, em uma espera de muitas horas no aeroporto, assisti a uma moça lendo Como Fazer o Dobro na Metade do Tempo, e fiquei pensando que os autores achariam terrível ver tanto ela quanto eu perdendo tempo, ela lendo, e eu me assustando com um livro.

Thich Nhat Hanh, o mestre, é um monge vietnamita que não tomou um lado durante a guerra do Vietnã. Ele e os irmãos da mesma Ordem se esforçaram para levar remédios e socorro aos feridos dos dois lados da guerra. Por esse motivo, vários deles foram mortos.

Ele saiu do Vietnã brevemente para um ciclo de palestras pela paz, mas enquanto estava fora foi exilado pelo governo, e por quarenta anos ficou proibido de retornar ao seu país.

Depois de migrar e buscar socorro para as crianças órfãs de guerra no Vietnã, teve a oportunidade de fundar um pequeno mosteiro, que se tornou um enorme centro de meditação no interior da França, o Plum Village.

Lá, ele recebia pessoas do mundo inteiro para sentar, andar em silêncio

e respirar fundo. Para essas pessoas super ocupadas, ele ensinava a parar.

Ouvindo os mestres do silêncio, que insistiam em ir cada vez mais rápido, ele pegou uma frase: “Não fique aí sentado, faça alguma coisa”. Sendo também um poeta, escolheu brincar.

Para todos, repetia: “Não faça alguma coisa. Fique aí sentado”, ele dizia. O sentido da frase, claro, não é que a gente deva desistir da vida, abandonar nossos sonhos e esperanças, ou deixar de agir pelo bem de nossas famílias e do mundo.

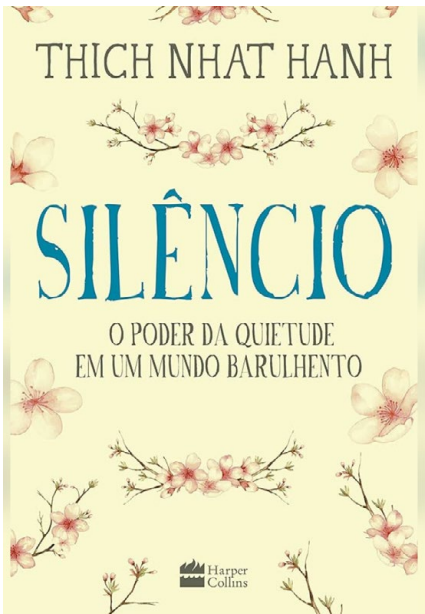
Ao contrário, o monge poeta nos ensinava que a melhor semente das boas ações não está em passar a noite no aeroporto lendo Como Fazer o Dobro na Metade do Tempo, mas em sentar-se, respirar fundo, escutar a vida, e aprender com ela.

Não faltam exemplos: Gandhi, Mandela e o nosso sul-americano Mujica, todos passavam muito tempo em silêncio, e para quem olhava de fora estavam sem fazer nada.

No fundo, talvez desse para dizer que estavam em profunda comunhão com a vida. Uma atitude que só é possível na liberdade do silêncio.

Quando eu quis começar a fazer silêncio, procurei um templo perto de casa e fui treinar. Em casa não estava dando certo. Eu tentava, desistia, tentava de novo, e desistia outra vez. Lá no templo, fiquei sentado por quase uma hora. Na saída procurei um monge para pedir dicas de como treinar em casa e ele me mandou ficar em silêncio apenas cinco minutos por dia, de frente para uma parede, confortavelmente sentado de coluna reta.

Eu perguntei se cinco minutos não era muito pouco tempo, e o monge sábio e bem-humorado me perguntou: E quanto tempo você passa em silêncio hoje?



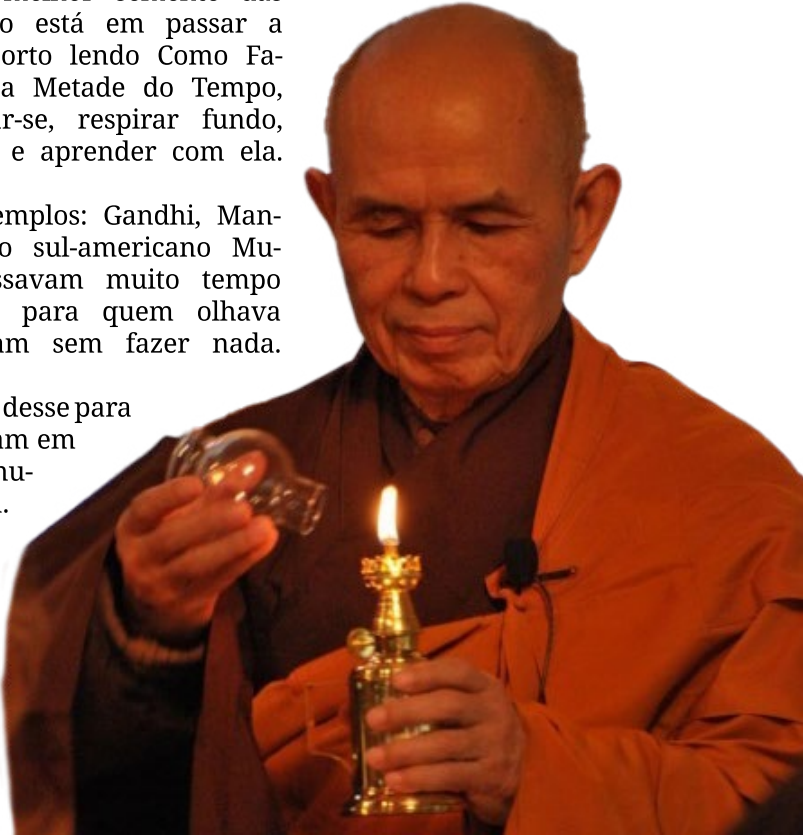
PARA COMEÇAR A FICAR SENTADO

Para um contato com o silêncio, experimente o livro Silêncio, de Thich Nhat Hanh. É uma lição poética da falta que o silêncio faz em nossas vidas e do poder de ficar parado em um mundo que está sempre em movimento.

Depois de algum tempo, pode ser que você queira convidar as crianças para participarem dessa experiência com você.

Aí, eu sugiro o livro Crescendo Zen, da brasileira Rachel Melo. Rachel passou meses no Japão, várias vezes, aperfeiçoando seu livro em contato com mestres de meditação por lá.

Mas depois voltou, e aqui no Brasil já levou seu projeto para milhares de crianças em escolas públicas e particulares, e ganhou prêmios por aqui e internacionalmente.



Ceará recebe Semana Social do Envelhecimento com foco na valorização da pessoa idosa



O evento acontece nesta semana. Foto: Divulgação/Ascom Sesc Ceará

O Serviço Social do Comércio (Sesc) Ceará promove, de quarta-feira (15) a sexta (17), a XVIII Semana Social do Envelhecimento, evento que marca o encerramento das atividades anuais do Trabalho Social com Pessoas Idosas (TSPI). A edição deste ano tem como tema “Velhice e Cultura: saberes, tradições e pertencimento”, incentivando reflexões sobre memória, convivência entre gerações e o papel da cultura no envelhecimento ativo.

A programação gratuita conta com apresentações artísticas, exposições e momentos de integração entre os grupos que participam das ações do TSPI ao longo do ano. Entre os destaques, estão espetáculos culturais, rodas de conversa e mostra de trabalhos manuais em espaços como a Estação das Artes, o Cineteatro São Luiz e o Sesc Fortaleza. O objetivo é valorizar o protagonismo da pessoa idosa na construção de uma sociedade inclusiva e reafirmar o com-

promisso do Sesc com o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Para Thais Castro, supervisora de programas do Sesc Ceará, a Semana Social representa mais que um encerramento de ciclo. “É um momento de mostrar à comunidade tudo o que foi vivido, aprendido e criado pelos grupos. A Semana Social celebra o envelhecimento ativo e mostra como a cultura fortalece vínculos e combate preconceitos geracionais”, afirmou.

A última atividade do evento é o baile de encerramento “Arrasta-pé nordestino: a festa da cultura popular”, acompanhado da exposição “Velhices criativas”, com produções dos participantes das oficinas de trabalhos manuais. Com o tema voltado para cultura e memória, a programação reforça que envelhecer também é manter vivas as histórias, tradições e afetos que atravessam gerações.